



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

Plano de Curso

I - IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ENGP107 - CARCINOLOGIA

Curso: ENGENHARIA DE PESCA - CAMPUS ARAPIRACA

Turma: C

Ano: 2020 - 1º Semestre

CH: 54

Docente: PETRONIO ALVES COELHO FILHO

II - EMENTA

Conceito e importância da Carcinologia. Morfologia externa e interna. Classificação geral dos crustáceos. Grupos de valor comercial: identificação, biologia, ciclo de vida, distribuição e importância para a pesca e aquicultura.

III - OBJETIVOS

Apresentar as características gerais dos crustáceos, com destaque as espécies que possuem importância econômica, fornecendo ao profissional, informações que subsidiarão atividades de pesca e de cultivo destes organismos.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito da Carcinologia: Importância do estudo dos Crustáceos.
2. Plano morfológico básico dos Crustacea. Morfologia externa: Cutícula, metamerização, partes do corpo. Apêndices
3. Filogenia e classificação dos crustáceos. Classe Malacostraca. Ordem Decapoda.
4. Os camarões - Morfologia, ecologia, ciclo de vida e espécies importantes para a pesca e aquicultura
 - 4.1. Os camarões peneídeos - Subordem Dendrobranchiata, Família Penaeidae.
 - 4.2. Os camarões carídeos - Subordem Pleocyemata, Infraordem Caridea.
 - 4.3. Estudo especial do gênero Macrobrachium - ciclo de vida, espécies com importância para a pesca e aquicultura
5. As lagostas – Infraordem Palinuridea: caracteres gerais e classificação. Estudo especial do - Gênero Panulirus: Biologia, ciclo de vida, áreas de pesca.
6. Os caranguejos e afins – Infraordem Anomura e Brachyura.: Caracteres gerais e classificação.
 - 6.1. Estudo especial dos gêneros Callinectes, Ucides e Gecarcinus: biologia, ciclo de vida e áreas de pesca
7. Copepoda, Cladocera e Cirripedia: Características gerais, classificação, biologia, importância para a pesca e aquicultura

V - METODOLOGIA

Serão realizadas atividades síncronas e assíncronas através da plataforma MOODLE e de vídeo-aulas.

VI - AVALIAÇÃO

A composição das notas N1 e N2 será através de avaliações sobre os conteúdos vivenciados.

VII - REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. 2007. Invertebrados. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 968 p.

FRANSOZO, A.; NEGREIROS-FRANSOZO, M. L. 2016. Zoologia dos invertebrados. Rio de Janeiro: Roca. 661 p.

MELO, G.A.S. 2003. Manual de identificação dos Crustacea Decapoda de água doce no Brasil. São Paulo: Edições Loyola, 2003. 429 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALADO, T. C. dos S. 2003. Crustáceos do complexo estuário-lagunar Mundaú/Manguaba - Alagoas. Maceió: FAPEAL. 116 p.

HELD, C.; KOENEMANN, S.; SCHUBART, C. 2011. Phylogeography and population genetics in Crustacea. Boca Raton, FL: CRC Press. 385 p.

MARTIN, J.W.; CRANDALL, K.A.; FELDER, D.L. (Eds.) 2009. Decapod crustacean phylogenetics. Boca Raton: CRC Press. 616 p.

RIBEIRO-COSTA, C. S.; ROCHA, R. M. da. 2006. INVERTEBRADOS: manual de aulas práticas. 2. ed. Ribeirão Preto: Holos. 271 p.

RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. 2005. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca. 1145 p.